



## DOM CASMURRO: A VOZ DE CAPITU

	<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA</b> <b>CENTRO DE ARTES E LETRAS</b> <b>CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – PORTUGUÊS</b>	
<b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA</b>		
<b>Turma:</b> 2º ano do Ensino Médio		<b>Duração:</b> 5 aulas de 50 minutos
<b>Metodologia:</b> A metodologia adotada tem como base aulas expositivas dialogadas, leitura orientada de trechos, análise crítica guiada, produção textual processual e discussão coletiva. A sequência articula leitura literária, contextualização histórica, interpretação, inferência, análise da construção narrativa e elaboração de escrita autoral, considerando o protagonismo dos estudantes e a construção colaborativa de sentidos. O processo privilegia a participação ativa, a reflexão crítica e o desenvolvimento da autonomia interpretativa e argumentativa.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Atitudinais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Desenvolver postura crítica diante das narrativas, reconhecendo a subjetividade do narrador;</li><li>▪ Incentivar o respeito às diferentes interpretações e pontos de vista;</li><li>▪ Estimular empatia ao compreender a voz silenciada de Capitu.</li></ul>	
<b>Factuais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reconhecer características do Realismo brasileiro e sua relação com Dom Casmurro;</li><li>▪ Identificar elementos narrativos essenciais da obra (narrador, foco narrativo, construção dos personagens, tema da dúvida);</li><li>▪ Reconhecer a estrutura e as características do gênero textual carta aberta.</li></ul>	
<b>Procedimentais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Analisar criticamente trechos literários, distinguindo fatos da interpretação do narrador;</li><li>▪ Planejar, rascunhar, revisar e produzir uma carta aberta coerente com a perspectiva da personagem Capitu;</li><li>▪ Utilizar argumentos consistentes para construir uma voz autoral fundamentada na leitura da obra.</li></ul>	
<b>Habilidades BNCC:</b>		
<p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.</p> <p>(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos</p>		

necessários.

(EM13LP15) Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

**Materiais necessários:**

- Quadro e canetões/giz;
- Cópias de trechos selecionados;
- Computador/projetor com slides preparados pelo professor;
- Acesso à internet;
- Cadernos ou folhas avulsas para a produção escrita da carta aberta;
- Materiais de uso comum.

**PLANEJAMENTO**

**Etapa 1: O Realismo e Machado de Assis**

**Duração:** 1h/aula

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

- Aula expositiva dialogada sobre o Realismo;
- Construção coletiva do quadro comparativo Romantismo x Realismo;
- Debate guiado sobre subjetividade e confiabilidade do narrador;
- Registro dos principais pontos no caderno.

**DETALHAMENTO:**

**Atividade inicial**

Pergunta no quadro: “Quando apenas uma pessoa conta uma história, podemos confiar totalmente nela?”

- Breve discussão sobre versões de uma mesma história.

**Exposição dialogada**

Realismo no Brasil (contexto histórico, ruptura com o Romantismo)

- Características: objetividade, ironia, crítica social, análise psicológica.

- Machado de Assis e suas peculiaridades dentro do Realismo (ironia, ambiguidade, narradores duvidosos).

### Quadro comparativo

O professor, junto com a turma, produzirá um quadro comparativo entre Romantismo e o Realismo.

ROMANTISMO	REALISMO
Visão de mundo idealizada e sentimental	Visão de mundo crítica e racional
Foco nas emoções e na subjetividade	Foco na sociedade e no comportamento humano
Conflitos internos, passionais	Conflitos morais, sociais, psicológicos
Linguagem poética e subjetiva	Linguagem clara, precisa e irônica
Natureza e paisagens idealizadas	Ambiente urbano e cotidiano
Objetivo é exaltar os sentimentos	Objetivo é analisar a realidade

### Etapa 2: Introdução a Dom Casmurro

**Duração:** 1h/aula

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

- Apresentação oral dos elementos da obra;
- Exibição de vídeo-resumo para contextualização;
- Perguntas orientadoras para discussão;
- Leitura dos capítulos CXXIII e CXXXVII;
- Análise guiada dos elementos narrativos e psicológicos;
- Anotações no caderno.

#### **DETALHAMENTO:**

#### **Apresentação da obra**

##### Elementos principais:

- Enredo central;
- Personagens (Bentinho, Capitu, Escobar);
- Temas (ciúmes, dúvida, manipulação da narrativa).

#### **Vídeo resumo**

Exibição de um vídeo curto (8 minutos) que sintetiza o enredo do livro:



Após o vídeo, conduzir um bate-papo a partir das seguintes perguntas:

- O que você sentiu em relação a Bentinho?
- O protagonista é confiável?
- Como Capitu é retratada?
- Há provas/indícios da traição por parte de Capitu?

### **Leitura de trechos de Dom Casmurro**

#### **Trecho 1: Capítulo CXXIII (123) – “Olhos de ressaca”**

Enfim, chegou a hora da encomendação e da partida. Sancha quis despedir-se do marido, e o desespero daquele lance consternou a todos. Muitos homens choravam também, as mulheres todas. Só Capitu, amparando a viúva, parecia vencer-se a si mesma. Consolava a outra, queria arrancá-la dali. A confusão era geral. No meio dela, Capitu olhou alguns instantes para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas...

As minhas cessaram logo. Fiquei a ver as dela. Capitu enxugou-as depressa, olhando a furto para a gente que estava na sala. Redobrou de carícias para a amiga, e quis levá-la; mas o cadáver parece que a retinha também. Momento houve em que os olhos de Capitu fitaram o defunto, quais os da viúva, sem o pranto nem palavras desta, mas grandes e abertos; como a vaga do mar lá fora, como se quisesse tragar também o nadador da manhã.

#### **Trecho 2: Capítulo CXXXVII (137) – “Segundo impulso”**

Se eu não olhasse para Ezequiel, é provável que não estivesse aqui escrevendo este livro, porque o meu primeiro ímpeto foi correr ao café e bebê-lo. Cheguei a pegar na xícara, mas o pequeno beijava-me a mão, como de costume, e a vista dele, como o gesto, deu-me outro impulso que me custa dizer aqui; mas vá lá, diga-se tudo. Chamem-me embora assassino; não serei eu que os desdiga ou contradiga; o meu segundo impulso foi criminoso. Inclinei-me e perguntei a Ezequiel se já tomara café.

– Já, papai; vou à missa com mamãe.

– Toma outra xícara, meia xícara só.

– E papai?

– Eu mando vir mais; anda, bebe!

Ezequiel abriu a boca. Cheguei-lhe a xícara, tão trêmulo que quase a entornei, mas disposto a fazê-la cair pela goela abaixo, caso o sabor lhe repugnasse, ou a temperatura, porque o café estava frio... Mas não sei que senti que me fez recuar. Pus a xícara em cima da mesa, e dei por mim a beijar doidamente a cabeça do menino.

- Papai! papai! exclamava Ezequiel.
- Não, não, eu não sou teu pai!

### **Análise dos acontecimentos da história:**

#### **Discussão:**

- O que, de fato, vem do acontecimento e o que vem do julgamento de Bentinho?
- O tom de Bentinho: observador ou obsessivo?
- Que palavras indicam julgamento ou ciúme?

### **Etapa 3: Preparação para a carta aberta de Capitu**

**Duração: 1h/aula**

#### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

- Apresentação do gênero carta aberta com exemplos;
- Explicação da estrutura e das estratégias argumentativas;
- Construção de lista de tópicos que Capitu poderia abordar;
- Discussão coletiva sobre injustiças e silenciamentos na narrativa;
- Orientação para início do planejamento textual.

#### **DETALHAMENTO:**

##### **Introdução**

Pergunta no quadro: “Se Capitu pudesse escrever uma carta para o mundo, o que ela teria a dizer?”

##### **Apresentação dos elementos do gênero textual carta aberta (no contexto do tema)**

#### **Estrutura:**

- Título chamativo ou saudação ampla (Exemplo: “cansei de ser lembrada apenas pelos olhos de ressaca...”; “você nunca quis saber o que eu sentia, Bentinho...”; “se todos vissem o que eu vi, não me chamariam de traidora...”);
- Introdução da situação;
- Argumentos/(re)construção dos fatos;
- Apelo final;
- Assinatura (“Capitu”).

#### **Características:**

- Linguagem persuasiva;
- Uso de emoção + argumentação;
- Tentativa de reverter uma injustiça

### **Planejamento**

Os alunos listam:

- O que Capitu poderia contestar?
- Quais injustiças ela sofreu?
- Como ela se viu no casamento com Bentinho?
- Que sentimentos teve em relação a Bentinho e a narrativa dele?

### **Leitura de modelos**

O professor apresenta trechos de cartas abertas reais (não necessariamente sobre literatura, apenas modelos) para que os alunos reconheçam tom, argumentação e estrutura do gênero textual.

**Etapa 4: Produção da carta aberta sob a perspectiva de Capitu**

**Duração: 2h/aula**

### **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

- Leitura do comando da atividade;
- Produção do rascunho com acompanhamento do professor;
- Revisão e reescrita orientada (versão final);
- Socialização oral voluntária.

### **DETALHAMENTO:**

#### **Leitura e explicação do comando**

Após ler e discutir os trechos selecionados de Dom Casmurro, assuma a voz de Capitu e escreva uma carta aberta destinada aos leitores da obra, ao público do século XXI ou ao próprio Bentinho.

Na carta, Capitu deve:

- Apresentar-se ao leitor e explicar por que decidiu escrever;
- Responder às acusações feitas por Bentinho, expondo sua versão dos acontecimentos;
- Argumentar e justificar seus sentimentos, escolhas e comportamentos ao longo da história;
- Refletir sobre como foi julgada, tanto pela sociedade da época quanto pelos leitores;
- Encerrar com um apelo, pedido ou reflexão final.

A carta deve:

- ser escrita em 1ª pessoa (“eu”);
- ter coerência com a personagem;
- usar argumentos, emoção e críticas quando necessário;
- ter mínimo de 15 linhas;
- trazer um título chamativo, seguido de assinatura: “Capitu”.

### **Início do rascunho**

Os alunos começam a preparar o rascunho (primeira versão) da carta aberta, com auxílio do professor.

### **Versão final**

Após tirarem as dúvidas e receberem auxílio/orientação do professor, os alunos reescrevem a versão definitiva da carta aberta.

### **\*Socialização**

Leitura voluntária de algumas cartas

\* A etapa de socialização ocorrerá apenas se houver tempo hábil e/ou interesse por parte dos estudantes

### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação será contínua e formativa, considerando a participação nas discussões, a capacidade de interpretação e análise crítica da obra e a qualidade das produções escritas. Serão valorizadas a originalidade, o envolvimento e o domínio das características do gênero textual trabalhado.

#### **Avaliação formativa:**

- Participação nas discussões;
- Interpretação dos trechos;
- Envolvimento na leitura e no debate

#### **Avaliação somativa (rubrica):**

<b>RUBRICA AVALIATIVA – CARTA ABERTA – 2º ANO</b>			
<b>Crítérios</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Em parte</b>
1. Fidelidade à perspectiva de Capitu <b>Valor: 2</b>			
2. Consistência argumentativa <b>Valor: 3</b>			
3. Uso adequado da estrutura da carta aberta <b>Valor: 2</b>			
4. Coesão e clareza <b>Valor: 3</b>			
<b>Nota:</b>			

#### **Referências bibliográficas:**

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. 3ª ed. São Paulo: Ciranda Cultural, 2019.

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 53ª ed. São Paulo: Cultrix, 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação, 2018.

SOUZA, Warley. **Dom Casmurro – resumo, análise, enredo, autor**. Brasil Escola, [s. l.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/dom-casmurro.htm>. Acesso em 22 out. 2025.

YOUTUBE. **Resumo - Dom Casmurro, de Machado de Assis**. Canal: Bruna Caroline Pedroso, 11 de nov. de 2021. Disponível em: <https://youtu.be/c9AkgyxrS3A?si=eLbuKaGx0EIL8gix>. Acesso em: 29 out. 2025.